

Formação – 2023/24

Designação: “Encontro de Literatura Caminhos de Leitura: a voz dos livros”

Acreditação: CCPFC/ACC-123151/24

Coord. da Formação: José Saro

“Encontro de Literatura Caminhos de Leitura: a voz dos livros”

Para os efeitos previstos do nº1 do artigo 8.º, do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, a presente ação releva para efeitos de progressão em carreira de Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Professores de Educação Especial.

Para efeitos de aplicação do artigo 9º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores (dimensão científica e pedagógica), a presente ação não releva para a progressão em carreira.

Público-alvo:

Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Professores de Educação Especial

Duração: 15 horas

Objetivos a atingir:

*Descobrir o potencial do livro ou da história tradicional, aperfeiçoando os mecanismos de seleção documental, de envolvimento com os potenciais leitores, estimulando a oralidade, a frequência das bibliotecas, cruzando com outras artes.

*Explorar os conceitos de cidadania e de inclusão com base nas circunstâncias históricas e políticas inerentes à sua construção.

*Descodificar as funções das valências culturais, das bibliotecas na promoção da leitura, da arte de declamar e da escrita.

*Identificar leituras em voz alta, momentos de oralidade e escrita numa atitude de ataraxia e cruzando com os valores previstos na Educação para a Cidadania.

*Reescrever textos e recontar histórias estimulando a criatividade e promovendo a aceitação da diversidade.

*Selecionar e praticar leituras, com origem em textos propostos e textos produzidos pelos formandos, capazes de potenciar o estabelecimento de uma estrutura de configuração de projetos de leitura e escrita.

Conteúdos da ação

Ver Programa

Regime de avaliação dos formandos

Avaliação dos formandos baseada nos seguintes pressupostos:

- Obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas de formação.
- Participação, discussão e reflexão nas sessões presenciais das propostas de trabalho.
- Produção e apreciação de trabalho individual temático. [esta reflexão deverá incidir quer sobre as sessões plenárias, analisadas de uma forma global, quer sobre as oficinas em que participou].

Acreditação final na escala de 1 a 10, conforme indicado na Carta Circular CCPFC – 3/2007 – setembro 2007, com a menção qualitativa de: 1 a 4,9 valores – Insuficiente; 5 a 6,4 valores – Regular; 6,5 a 7,9 valores – Bom; 8 a 8,9 valores – Muito Bom; 9 a 10 valores – Excelente.

Ansião, maio de 2024

José Forte Afonso

Diretor do CENFORMAZ